

Tribunal do Júri de Ponta Grossa condena homem a 16 anos e 3 meses de prisão por homicídio da companheira de sua mãe

Criminal

Postado em: 06/08/2019

Ministério Público do Paraná atuou no julgamento por meio da 10ª Promotoria de Justiça de Ponta Grossa; crime foi praticado em 2016

O Tribunal do Júri de Ponta Grossa condenou por homicídio duplamente qualificado um homem, de 24 anos, que matou a facadas a companheira de sua mãe, durante uma discussão entre elas, em 2016. A pena estipulada foi de 16 anos e 3 meses de reclusão em regime fechado. O Ministério Público do Paraná atuou no julgamento por meio da 10ª Promotoria de Justiça de Ponta Grossa. Segundo a denúncia apresentada pelo MPPR, por volta das 3 horas da madrugada de 14 de novembro de 2016, em via pública e diante de várias testemunhas, o homem, que trabalha como servente de pedreiro e alegou estar sob o efeito de entorpecentes, interveio no momento em que a sua mãe e a companheira discutiam. Ele atacou a mulher com 16 golpes de faca e a vítima não resistiu aos ferimentos. O homicídio teve como qualificadoras o uso de meio cruel e de recurso que dificultou a defesa da vítima, o que resultou no aumento da pena. Além disso, o réu possuía antecedentes criminais, fato que também agravou sua pena. O homem poderá recorrer em liberdade. Informações para a Imprensa

Assessoria de Comunicação

(41) 3250-4469